

PROJETO

Vale

Sustentável

Foto: Jaqueline Rondon




Foto: Jaqueline Rondon

Edição 10

Revista

Novembro - 2024





Coordenador Geral: **Elisângelo Fernandes**
Coordenadora Pedagógica: **Silvana Fernandes**
Engenheiro Agrônomo: **Auricélio Costa**
Gerente de Comunicação: **Jaqueline Barbosa**
Secretário: **João Batista Queiroz**
Técnico Agrícola: **Luciano Bezerra**
Bióloga: **Mahara Cirne**

Direção e arte: Jaqueline Barbosa
Diagramação: Jaqueline Barbosa
Texto: Jaqueline Barbosa
Edição de Texto: Elisângelo Fernandes

Sobre o Projeto - **05**

Capacitação estudantes Ceep - **06**

Mapeamento escolas Guamaré - **07**

Fotografia - **10**

Evento Petrobras - **13**

Fotografia - **15**

Limpeza de praia - **18**

Mudas frutíferas



Foto: Jaqueline Rondon

Projeto **Vale Sustentável**

Em sua 3ª versão o Projeto Vale Sustentável é executado pela Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiro Agrônomos (ANEA) em parceria com a Petrobras atua nos municípios de Areia Branca, Alto do Rodrigues, Assú, Carnaubais, Guamaré, Galinhos, Macau, Serra do Mel e Porto do Mangue, atendendo 09 sedes municipais e 25 comunidades rurais.

O projeto Vale Sustentável atua na preservação da Caatinga, por meio da restauração florestal e do monitoramento da recuperação de 200 hectares de áreas degradadas no sertão potiguar.

Além de promover a convivência harmoniosa do homem com o semiárido, o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida da população local, através do fortalecimento da agricultura familiar e da pesca artesanal, cuja população atendida é beneficiada com ações na implantação de quintais produtivos, hortas agroecológicas, meliponários de abelhas nativas, construção de cisternas calçadão destinadas à captação de água de chuva para o consumo humano e fomento à agricultura familiar, implantação de sistema de reuso de águas, destinados ao tratamento e reuso de águas cinza na agricultura e entrega de kits de pesca para colônias de pescadores e associações de marisqueiras.

Foto: Jaqueline Rondon



Muda de umbuzeiro florindo

Projeto realiza **capacitação de 169 estudantes**, em Assú, no Rio Grande do Norte



Foto: Elisângelo Fernandes

A educação tem sido fundamental no processo de conscientização da população sobre a preservação e conservação do meio ambiente. De 5 a 8 de novembro, o Vale Sustentável ministrou o curso de Educação Ambiental para 169 estudantes do Centro Estadual de Educação Profissional Professor Gilmar Rodrigues de Lima, no município de Assú, no Rio Grande do Norte. Divido nos Módulo 1 – Os impactos ambientais e a importância da educação ambiental para a sustentabilidade socioambiental do Semiárido Potiguar; Modulo 2 – Práticas agrícolas Sustentáveis e Módulo 3 – Resíduos sólidos, o curso de formação foi realizado pelo Projeto Vale Sustentável que tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.



Foto: Elisângelo Fernandes

Módulo 1:

Foram trabalhados os conteúdos de impactos ambientais; desertificação; meio ambiente, desenvolvimento sustentável; sustentabilidade; convivência com o semiárido e as estratégias implantadas pelo Projeto Vale Sustentável como a: restauração florestal do Bioma Caatinga, fortalecimento da agricultura familiar e da pesca artesanal e a educação ambiental. Além disso, foram realizadas atividades práticas como a confecção da árvore dos problemas onde os alunos elencam o problema central, as raízes do problema, suas consequências e alternativas para mitigá-los.

Módulo 2:

Foram discutidos temas como: formação dos solos, utilização dos recursos naturais, preparo do solo, plantio em curvas de nível, plantio direto, consorciação e rotação de culturas, cobertura morta, adubação orgânica, utilização de hidrogel na agricultura e no reflorestamento, além da importância da agroecologia, da restauração florestal e a criação de abelhas nativas sem ferrão. Finalizando com a aula prática, utilizando as técnicas citadas.

Módulo 3:

No módulo de resíduos sólidos, os alunos viram como dar uma destinação correta aos resíduos, qual a disposição final adequada, aprenderam novos conceitos e viram problemas atuais gerados pelo plástico. Além do conteúdo, refletimos: somos responsáveis pelos nossos resíduos. Eles contam muito sobre nós e o que estamos plantando para o futuro.

“A educação ambiental nas escolas é essencial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis com o meio ambiente. Ela ensina desde cedo sobre a importância da preservação dos recursos naturais, da biodiversidade e da sustentabilidade, ajudando os estudantes a entenderem como suas ações impactam o planeta”, disse o coordenador geral do Projeto, Elisângelo Fernandes.

Na terça (5), a equipe de responsabilidade social da regional Norte e Nordeste, também esteve presente na programação do curso. “A educação é capaz de mudar o cenário do planeta, as capacitações são uma forma eficaz de conscientizar o público cada vez mais cedo”, afirmou José Willams Gouveia.



Foto: João Queiroz



Foto: Elisângelo Fernandes

Kayki Sena da Silva é aluno do curso Técnico em Alimentos e participou da capacitação. “O curso é importante para a comunidade escolar e a sociedade civil, temos um novo olhar sobre o meio ambiente e o espaço em que vivemos”, frisou.

A aula foi encerrada na sexta-feira (8), com uma atividade prática, desta vez a equipe de técnicos do projeto, junto aos estudantes realizaram a implantação de uma horta agroecológica que servirá de alimento e aprendizado a médio prazo. Também foi ampliado o pomar nos arredores da escola como uma ação de continuidade realizada pelo Projeto Vale Sustentável.

Foto: Elisângelo Fernandes



Projeto Vale Sustentável realiza **mapeamento das escolas públicas**, em Guimarães/RN



Foto: João Queiroz

Ter pomares e hortas nas escolas traz muitos benefícios educativos, ambientais, e de saúde, complementando a educação dos alunos de forma prática e interdisciplinar. Na quarta-feira (13), a equipe técnica do Projeto Vale Sustentável realizou o mapeamento de oito escolas públicas que vão receber atividades deste tipo em Guimarães, no Rio Grande do Norte. O levantamento aconteceu nas comunidades Baixa do Meio, Lagoa de Baixo, Lagoa Seca, Ponta de Salina, Salina da Cruz e Umarizeiro.

Com os pomares, as crianças e adolescentes conhecem sobre o cultivo de frutas, a importância da preservação ambiental e os ciclos naturais das plantas. Esse contato ajuda a desenvolver uma consciência ecológica desde cedo. Já as hortas permitem que as crianças aprendam sobre alimentação saudável, incentivando o consumo de vegetais frescos e orgânicos. Isso ajuda a desenvolver uma consciência sobre escolhas alimentares, incentivando uma dieta mais equilibrada e rica em nutrientes.

Cuidar de uma horta envolve diversas atividades, como preparar o solo, plantar, regar e colher. Essas práticas ajudam a desenvolver habilidades de paciência, responsabilidade e trabalho em equipe, além de reforçarem a capacidade de observação e de cuidado com o meio ambiente. Mexer com a terra, sentir o cheiro das frutas e ver os diferentes estágios de crescimento das plantas são experiências ricas para o desenvolvimento sensorial.

Estar em contato com a natureza reduz o estresse, melhora o humor e estimula o respeito pelo meio ambiente promovendo uma conscientização ambiental. Os alunos aprendem sobre a importância da biodiversidade, da preservação dos solos e de práticas sustentáveis de cultivo. O tempo gasto no pomar pode ajudar no bem-estar emocional, contribuindo para a melhoria da saúde mental e da disposição para o aprendizado.

Um pomar ou horta ensina sobre o valor do trabalho agrícola e o impacto positivo da agricultura para a comunidade. Isso pode inspirar um maior respeito pela produção de alimentos e pelo meio ambiente, promovendo a redução do desperdício. Pode servir também como um laboratório natural, onde professores ensinam ciências, matemática, biologia, sustentabilidade e até história, usando as plantas e o solo como base prática. Isso torna o aprendizado mais concreto e dinâmico.

Assim, pomares escolares criam um espaço multifuncional de aprendizado, promovem saúde e conectam as crianças a práticas sustentáveis que podem levar para a vida toda.

Foto: João Queiroz





Pomar em escola - Guamaré - Rio Grande do Norte

Projeto Vale Sustentável participa de **evento promovido pela Petrobras**

Foto: Divulgação



Nos dias 11, 12 e 13, o Vale Sustentável participou de um evento promovido pela Petrobras nos municípios de Galinhos, Guamaré e Macau, respectivamente, no estado do Rio Grande do Norte. O encontro reuniu projetos socioambientais apoiados pela estatal e as comunidades que são beneficiadas por ações sociais, ambientais e de educação.

A média de público foi de aproximadamente 100 visitantes por noite. Durante a programação do evento, foram entregues 200 mudas frutífera (mangas espada, rosa, cuité e maranhão, tamarindo, graviola, maracujá, acerola, caju e pitanga). Também foram sorteados material de comunicação do projeto (ecobag, garrafa squeeze, chaveiros, bonés, copos, blocos, agenda, caneta, folders, e folheto informativo). O coordenador geral do Projeto Vale Sustentável, Elisângelo Fernandes, falou sobre a participação no evento.

“A iniciativa é de grande valor para nosso projeto, pois é uma oportunidade de nos integrarmos e conhecermos as ações desenvolvidas por outros parceiros da Petrobras. Podemos trocar experiência e mostrar nossas atividades para as comunidades. Temos um papel importante na sociedade que é a conscientização sobre a preservação ambiental, bem como a melhoria da qualidade de vida da população local”, frisou.





O tecnólogo ambiental da CTA Engenharia Ambiental, prestadora de serviços da Petrobras e responsável técnico pelo Programa de Comunicação Social Regional PCSR – RN/CE Petrobras, Rafael Morais comentou a importância do evento.

“Inicialmente durante o Programa de Educação Ambiental (PEAs), percebemos que tínhamos o potencial de impactar as comunidades além do que já fazíamos que era levar a informação até eles. Esse evento traz teatro, arte, cultura, pessoas da própria comunidade como as artesãs e os projetos que a Petrobras executa tem a oportunidade de mostrar suas atividades. Nós agradecemos a colaboração do Vale Sustentável que trouxe um rico conteúdo e distribuiu mudas para a população, isso com certeza atraiu ainda mais público para nosso evento”, afirmou.

Estavam presentes SAVE Brasil, Programa de Comunicação Social Regional, Programa de Educação Ambiental, Projeto de Monitoramento de Praias, Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro, Projeto da Especialização da Pesca e o artesanato Local.





MANGUEZAL

Guamaré/RN

Foto: Jaqueline Rondon





ROMÃ

Guamaré/RN

Foto: Elisângelo fernandes





PRAIA

Galinhos/RN

Foto: Elisângelo Fernandes



Projeto ambiental retira **100 quilos de resíduos sólidos de praia** no município de Guamaré/RN

Foto: Jaqueline Rondon



O Projeto Vale Sustentável realizou nesta quarta-feira (27), a limpeza da praia Ilha do Presídio, em Guamaré, no Rio Grande do Norte. A equipe fez a retirada de 100 quilos de resíduos sólidos que foram descartados inadequadamente próximo ao mar e no manguezal. O Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Entre o material encontrado estão garrafas de água e de óleo, latinhas de bebidas alcoólicas, fraldas, tecido, cadeira, sachês, armadilha para captura de lagosta e outros.

Esta é a segunda ação deste tipo realizada este ano em Guamaré. O coordenador do projeto, Elisângelo Fernandes, observa uma mudança de mentalidade na sociedade. “Em março, na semana mundial da água retiramos da Ilha do Presídio cerca de 350 quilos de resíduos, nesta atividade foram em média 100 quilos. Isso mostra que as ações têm alcançado nosso objetivo que é conscientizar a população sobre o descarte correto”.

A limpeza foi concluída pelos técnicos do projeto e representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O Secretário Adjunto de Meio Ambiente, Diôgo Câmara, participou da atividade. “Temos observado a diminuição de resíduos coletados, isso mostra a importância das limpezas, mostra a manutenção do meio ambiente, preservando a fauna e flora local”, afirmou.

Acompanhando a limpeza da praia, a bióloga Mahara Cirne, destacou a ação. “Este lugar precisa ser preservado pela sua biodiversidade, por sua importância econômica como as atividades de pesca artesanal e turismo. Os resíduos coletados ficam agora sob a responsabilidade da prefeitura para a destinação correta”, disse.

Foto: Jaqueline Rondon



Clique e acesse nosso Instagram





Parceria:



Realização



Foto: Jaqueline Rondon